



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**PROCESSO SC/155976/2013**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2013**

**SEGUNDO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E A POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA.**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº. 51, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Sr. **MARCELO MATTOS ARAÚJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 00.894.851/0001-25, tendo endereço à Rua Lubavitch, nº 64– Bairro Bom Retiro – CEP: 01123-010 – São Paulo - SP, neste ato representado por seu Diretor Executivo Dr. **CLOVIS DE BARROS CARVALHO**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade R.G. nº 3.299.751-6 e CPF nº 040.331.918-87, doravante denominada **CONTRATADA**, **RESOLVEM ADITAR** o **CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2013**, mediante as seguintes cláusulas e condições:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

## **CLÁUSULA PRIMEIRA**

Em razão do presente Termo de Aditamento, serão alterados o **caput e parágrafo primeiro** da **Cláusula Sétima – Recursos Financeiros** e a **Cláusula Oitava – Reserva de Recursos**, no que diz respeito a forma de repasse qualificada para o **ano de 2015, correspondente ao segundo ano de execução do Contrato de Gestão**, bem com o **Anexo Técnico II – Cronograma de Desembolso**, dos recursos orçamentários previstos no exercício financeiro de 2015 do **Contrato de Gestão nº 08/2013**.

## **CLÁUSULA SÉTIMA** **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato, especificados no "Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços", a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento, bem como no "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento", a importância global estimada em R\$ 134.281.250,00 (cento e trinta e quatro milhões duzentos e oitenta e um mil duzentos e cinquenta reais).

## **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Do montante global mencionado no "caput" desta cláusula, será repassado para a Organização Social o valor de R\$ 23.945.000,00 (vinte e três milhões novecentos e quarenta e cinco mil reais), correspondentes ao exercício financeiro de 2015, que onerará o Programa 13.392.1203.5469.0000, o elemento de despesa 33903975, do exercício de 2015 e a U.G.E. nº 120110, destinado a custear o presente Contrato de Gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**CLÁUSULA OITAVA**  
**CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

No segundo ano de vigência do presente contrato, a somatória dos valores a serem repassados fica estimado em **R\$ 23.945.000,00 (vinte e três milhões novecentos e quarenta e cinco mil reais)**, sendo que a transferência à CONTRATADA será efetivada mediante a liberação de **04 (quatro) parcelas**, de acordo com o "Anexo Técnico II - Sistema de Pagamento".

**PARÁGRAFO SEGUNDO**

Os pagamentos à CONTRATADA, dar-se-ão na seguinte conformidade:

→ **2015**

**PLANO DE TRABALHO**

1- 90% (noventa por cento) do valor previsto para a execução das atividades do plano de trabalho de 2015 e complemento do fundo de reserva, correspondente a R\$ 21.550.500,00 (vinte e um milhões quinhentos e cinquenta mil e quinhentos reais), serão repassados através de 04 (quatro) parcelas iguais no aporte de R\$ 5.387.625,00 (cinco milhões trezentos e oitenta e sete mil seiscentos e vinte e cinco reais);

2- 10% (dez por cento) do valor previsto para o ano de 2015 no caput desta cláusula, correspondente a R\$ 2.394.500,00 (dois milhões trezentos e noventa e quatro mil e quinhentos reais), serão repassados através de 04 (quatro) parcelas iguais no aporte de R\$ 598.625,00 (quinhentos e noventa e oito mil seiscentos e vinte e cinco reais);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**CLÁUSULA SEGUNDA**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente aditamento e que não se revelem com o mesmo conflitante.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo em 03 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 30 de Dezembro de 2014.

**MARCELO MATTOS ARAÚJO**  
Titular da Pasta  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**

**CLOVIS DE BARROS CARVALHO**  
Diretor Executivo

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA**

Testemunhas:

1.   
PAULO RODRIGUES - 13 550 325-5
2.   
36.509.273-3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**ANEXO TÉCNICO I**  
**Plano de Trabalho Anual – 2015**

O presente Termo de Aditamento trata da celebração do Plano de Trabalho de 2015 nos termos do orçamento dimensionado para o Programa de Trabalho N° 13.392.1203.5469 - Contrato de Gestão N° 08/2013 – Oficinas Culturais, que visa a execução das ações correspondentes ao programa para o ano de 2015.

**APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2015**

Este plano dá sequência ao sistema de programas estabelecido em 2014 nos eixos específicos de Formação, Articulação, Ações Virtuais e Qualificação em Artes (Teatro e Dança), além de manter o modelo de gestão implantado, em que a programação das 21 (vinte e uma) unidades da rede de Oficinas Culturais é estrategicamente pensada em seis macrorregiões.

A partir do montante de recursos anunciado pela Secretaria de Estado da Cultura para a consecução do trabalho de 2015, fez-se necessário reconsiderar a ampliação de metas que estavam previstas inicialmente. Dessa forma, em virtude dos aumentos inevitáveis que incidirão sobre determinadas esferas do orçamento (majoração de tarifas, acordo coletivo trabalhista sobre a folha de pagamentos, reajustes em contratos terceirizados), optamos pelo esforço de manter a maioria das metas de programação estabelecidas para 2014, com ajustes que buscam um reequilíbrio entre recursos financeiros e propostas de atuação.

Nas ações do eixo de Formação, o Programa Oficinas Gerais continuará a desenvolver suas atividades utilizando os mais diversos formatos, como workshops, palestras, debates, seminários, etc, nas mais diversas linguagens. A seleção da programação também levará em conta critérios como os de realizar

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

atividades para públicos mais numerosos, bem como enfatizar o uso de novas mídias como ferramenta no desenvolvimento das diversas linguagens e processos criativos. A proposta é executar 1.500 atividades em toda a rede de Oficinas Culturais, atingindo um público de 51.000 participantes.

Da mesma forma, o programa Oficina Intergeracional terá sua continuidade atuando também com uma variedade de temas, técnicas e linguagens artísticas que possibilitem o trabalho conjunto de grupos de faixas etárias diferentes. Nos programas Formação em Gestão Cultural, Oficina Referência Casa Mário de Andrade, e Cultura Tradicional e Contemporaneidade, serão buscados novos temas de trabalho dentro das particularidades de cada um, com o objetivo de oferecer outras perspectivas no enfoque de questões da administração cultural, da produção literária e da permanência e assimilação das expressões tradicionais no mundo atual. Para o programa Oficina Referência Oswald de Andrade, que trata especificamente de seminários com convidados internacionais, também manteremos a meta. É importante notar que a Oficina Cultural Oswald de Andrade vem trazendo regularmente, em cada programação trimestral, artistas internacionais das mais diversas áreas.

Em relação ao programa Oficinas de Longa Duração, propomos a sua exclusão do Plano de Trabalho e a concentração das atividades na região da Grande São Paulo. Essa opção de direcionar o programa para a Oficina Metropolitana se deve ao sucesso obtido em 2014 com o projeto "Cine(Poe)mas", e à expectativa das cidades da Grande São Paulo na continuidade dessas ações de maior fôlego. Ressaltamos que as atividades continuarão a ser realizadas tanto na Oficina Metropolitana, que passa a integrar as Ações de Formação, como em ações previstas nas Oficinas Gerais.

Para 2015, iniciaremos o planejamento da Oficina de Arte e Tecnologia, uma iniciativa para o estímulo e o desenvolvimento da arte no Estado de São Paulo, que atuará como uma importante plataforma para o aprendizado e o intercâmbio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

de experiências com foco na geração de conteúdo interdisciplinar, na difusão das artes e na democratização do acesso ao conhecimento e aos bens culturais. Outro objetivo é promover uma variedade de eventos relacionados à arte, como palestras, oficinas, exposições, ocupação artísticas.

O espaço será formado por salas de atividades, laboratórios, ateliers, espaços expositivos (galerias), cinema, auditório, teatro, café, biblioteca e midiateca. Serão oferecidos programas para unir artistas, videomakers e designers comprometidos com o aprimoramento de suas obras por meio de práticas criativas e pesquisas rigorosas, será um lugar destinado para o crescimento e intercâmbio de saberes, os artistas e projetos serão selecionados pela originalidade da proposta apresentada. Buscaremos também parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento das ações.

No eixo de Articulação, os seguintes programas, em 2015, continuarão mantendo suas características conceituais originais: Intercâmbio, Circulação de Produtos Culturais, Mergulho Artístico: bolsas de investigação, Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias, Residência Artística e Estudos sobre Arte Contemporânea.

Os quatro programas das Ações Virtuais também continuam mantidos. O programa Educação Musical na Web chegou a uma configuração adequada em meados de 2014, tendo como eixo o projeto "Compasso Virtual" (videoaulas autônomas sobre novas pedagogias de ensino musical): em 2015 serão gravadas mais 10 videoaulas para extroversão na web. O formato presencial/virtual continua sendo aplicado nos programas Formação em Gestão Cultural na Web, Web Oficinas 2.0 e Oficinas Interativas. Em 2014 o Facebook e o YouTube foram as plataformas de comunicação com o público. O objetivo em 2015 será adicionar também o próprio site das Oficinas Culturais como meio de transmissão e arquivo de pesquisa.

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Como meta condicionada dentro deste Plano de Trabalho, propomos, no âmbito das Ações de Formação, a criação de um novo programa, Oficina na Rua, pensado a partir da experiência positiva que foi o 2º FLI - Festival Literário de Iguape. Realizado em 2014 dentro do programa Oficinas Gerais, o FLI congregou, com grande sucesso, palestras de escritores e editores, apresentações teatrais e musicais, lançamento de livros, intervenções poéticas e oficinas, que se alternaram entre as salas da Oficina Cultural Gerson de Abreu e as ruas e praças de Iguape. Assim, esse novo programa consistiria em ações de formação e difusão conjuntas, organizadas numa união coerente de conteúdos inter-relacionados, e caracterizado pela transposição das atividades para ruas, parques e praças públicas, com programação específica para esses ambientes: aulas-espetáculo, teatro, circo, performances, oficinas lúdicas, instalações temporárias de artes visuais e ateliês abertos, entre outros formatos. Esta meta condicionada prevê a realização de três grandes projetos, nas áreas de literatura, música e artes visuais.

Tendo como base a experiência exitosa do Projeto Ademar Guerra, realizado há 18 anos e que se mostrou um exemplo de boas práticas em políticas públicas de formação em artes, daremos continuidade, neste Plano de Trabalho, ao programa "Ações de Qualificação em Artes: Teatro e Dança".

O Programa atua na promoção, incentivo e viabilização da criação, produção cultural e difusão, auxiliar também na formação de público crítico e reflexivo, por meio da realização de mostras regionais, de compartilhamento, e final, em parcerias com festivais, circuitos e mostras em todo o Estado, potencializando a cultura e os indivíduos. Esses conteúdos e programação são executados de maneira descentralizada, em uma perspectiva de democratização da cultura.

Para o ano de 2015, serão executadas as ações do Projeto Ademar Guerra (Teatro) com destaque para uma nova ação especial de formação: Diretor Convidado. As atividades do Projeto de Qualificação em Dança, cujo





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

planejamento se deu em 2014, estão previstas como meta condicionada considerando os recursos a serem disponibilizados durante o exercício.

### **OBJETIVO GERAL**

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Formação Cultural, as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo, visando a propiciar vivências de formação e fruição relacionadas à cultura que estimulem o engajamento dos indivíduos em relações significativas e inspiradoras, com a perspectiva de articular, em todo o Estado, situações de apreciação, investigação e troca que dinamizem os modos de relacionamento entre públicos diversos e as linguagens artísticas, com ênfase no contexto brasileiro e adotando perspectivas contemporâneas, em estreita consonância com a política de formação cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UFC/SEC.

### **VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA**

As fontes de recursos para a viabilização financeira dos Planos de Trabalho apresentados são:

- Transferência de recursos da Secretaria da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de:
  - a) geração de receita por parte da Organização Social por meio de serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura;
  - b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão);
  - c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria;
  - d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras.

- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.
- Parcerias com agentes culturais na promoção de atividades conjuntas, com vistas ao enriquecimento, à ampliação do alcance e/ou aumento das ações previstas nos respectivos planos de trabalho.

## **OPERACIONALIZAÇÃO**

### Introdução

A proposta técnica apresentada dá continuidade às mudanças iniciadas em 2014 que, além de preservar e aperfeiçoar a principal característica das Oficinas, qual seja, a sua vasta programação nas mais diversas linguagens para os mais variados públicos, ora concentrada em um programa chamado Oficinas Gerais, consolida os 18 programas específicos e ações do Programa de Qualificação em Artes, implantados em 2014.

Estrutura Necessária para a Área Técnica (programação).

Para executar o Plano de Trabalho apresentado, manteremos o modelo, desenhado no ano de 2014, para operacionalização, desenvolvimento e acompanhamento da programação das Oficinas Culturais, a partir da distribuição das Unidades existentes em seis Macrorregiões – MRs, descritas a seguir:

### **MR 1 – Oficinas de Bairro da Capital.**

Oficinas da MR1 – 1) Alfredo Volpi – Itaquera, 2) Luiz Gonzaga – São Miguel Paulista, 3) Juan Serrano – Taipas e 4) Amácio Mazzaropi – Brás



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**MR 2 – Oficina Metropolitana da Grande São Paulo (38 cidades)**

**MR 3 – Baixada Santista e Vales.**

Oficinas da MR3 – 1) Altino Bondesan - São José dos Campos, 2) Pagu - Santos e 3) Gerson de Abreu - Iguape

**MR 4 – Campinas e Sorocaba.**

Oficinas da MR4 1) Hilda Hilst – Campinas, 2) Grande Otelo – Sorocaba, 3) Carlos Gomes - Limeira e 4) Guiomar Novaes - São João da Boa Vista

**MR 5 – Nordeste e Noroeste Paulista.**

Oficinas da MR5 1) Sérgio Buarque de Holanda - São Carlos, 2) Lélia Abramo - Araraquara, 3) Cândido Portinari - Ribeirão Preto e 4) Fred Navarro - São José do Rio Preto

**MR 6 – Centro-Oeste Paulista.**

Oficinas da MR6 – 1) Glauco Pinto de Moraes - Bauru, 2) Tarsila do Amaral – Marília, 3) Silvio Russo – Araçatuba e 4) Timochenco Wehbi – Presidente Prudente

Este modelo está voltado para obtenção de: 1) maior organicidade no conjunto da programação oferecida pelas unidades situadas nos recortes territoriais citados; 2) melhor acompanhamento das atividades pela Sede, por meio de três articuladores de programação que são responsáveis por duas Macrorregiões cada um, que reúnem de sete a oito Oficinas Culturais sob sua responsabilidade, supervisionando e orientando o planejamento e a montagem integrados dos blocos de programação trimestral.

O trabalho por macrorregiões (MRs) visa ao melhor desenvolvimento e acompanhamento da programação cultural e ao atendimento mais adequado das demandas locais, respeitadas as características de cada região.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Na estrutura técnica da Sede funcionam três Núcleos de Coordenação: Programação, Produção e Conteúdos Virtuais.

Núcleo de Coordenação de Programação - tem como objetivos principais: auxiliar a direção das Oficinas na criação das linhas estratégicas da programação cultural, formular e atualizar os conceitos que embasam as atividades culturais desenvolvidas pelas Oficinas e estabelecer uma visão mais de longo prazo. Também acompanha e orienta o trabalho dos três articuladores de programação das Macrorregiões (MRs). Essa área faz a ponte entre esses articuladores e a direção das Oficinas.

Núcleo de Coordenação de Produção - com o aumento do número de eventos, principalmente os que ocupam espaços públicos como as Oficinas na Rua e as Intervenções Urbanas de Arte Contemporânea, a coordenação de produção tem a função de auxiliar as unidades das Oficinas na curadoria e realização dos eventos, dando suporte técnico, acompanhando e analisando os resultados e propondo novas ações.

Núcleo de Coordenação de Conteúdos Virtuais - para executar com qualidade técnica e de conteúdo os quatro programas propostos nas Ações Virtuais, o Núcleo de coordenação de conteúdos virtuais atua particularmente na criação, seleção e difusão desses conteúdos.

Equipe de profissionais das Oficinas - As Oficinas Culturais (exceto Oswald de Andrade) têm, em média, um corpo técnico formado por 1 coordenador (responsável maior pela unidade, pela programação cultural e pela articulação regional), 1 técnico (que divide com o coordenador a responsabilidade da programação da unidade e da região) e 1 ou 2 produtores (responsáveis pelo suporte das atividades).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Oficina Metropolitana – adota o modelo que chamamos de “escritório de articulação”, que se estabelece como um núcleo irradiador das atividades culturais fora do ambiente físico da Oficina e que concretiza a sua programação cultural por meio de parcerias com as diversas entidades municipais, públicas ou privadas.

**Metodologia de desenvolvimento da Programação Cultural:**

A proposta de programação cultural é desenvolvida e apresentada em 4 blocos trimestrais. É elaborada uma pré-proposta de programação cultural trimestral pelo coordenador e o técnico da unidade; tal programação se refere à cidade-sede da Oficina e suas respectivas cidades de abrangência. Esse trabalho está alinhado com a orientação do Núcleo de Coordenação da Programação e com a participação e a supervisão do articulador de programação. Concluída, essa pré-proposta é “defendida” pelo coordenador e o técnico da Oficina na sede da Poiesis, numa exposição em que estão presentes os articuladores, os coordenadores e técnicos das Oficinas da mesma macrorregião, para que conheçam e articulem possibilidades de atividades conjuntas.

A “banca” que analisa a pré-proposta é formada por todo o corpo técnico da sede (Núcleo de Coordenação, articuladores de programação, bem como a direção das Oficinas Culturais). A função da banca é avaliar, orientar, dar sugestões e, se necessário, apontar novos caminhos para a programação apresentada. O objetivo desse modelo é alinhar as propostas e motivar os coordenadores, técnicos e articuladores a apresentar, cada vez mais, atividades culturais consistentes, instigantes, criativas e inovadoras.

**Operacionalização do Programa de Qualificação em Artes: Teatro e Dança:**

O Programa de Qualificação em Artes, tem como missão a qualificação artística dos grupos teatrais e de dança atuantes no interior do Estado, Grande São Paulo

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

e Litoral, tendo como sua principal ação as "orientações artísticas e técnicas". No início de cada edição há a publicação de edital convidando os grupos interessados em receber as orientações, e onde são expostos os objetivos do projeto, ações da curadoria artística, formas de inscrição, metodologia de seleção e demais regras do Programa. Os grupos passam por processo seletivo de 3 etapas (análise da proposta, entrevista e encontro preparatório). No processo de entrevista verifica-se o perfil do grupo e essa informação se transforma em subsídio para as demais etapas e ações: o processo seletivo dos artistas-orientadores, as temáticas das ações formativas complementares, a estrutura dos encontros e das mostras regionais, bem como da Mostra e do Encontro Final. A seleção dos grupos é realizada pela Coordenação e equipe de Curadoria, contando sempre com especialistas convidados. A Seleção dos orientadores também é realizada por edital, sendo o processo seletivo composto por análise de currículo, defesa da proposta para banca especializada, entrevista com coordenador e curadoria e Encontro Preparatório. A participação dos estagiários em teatro e dança também segue processo seletivo semelhante ao do orientador-artístico.

O início das ações se dá com o Encontro Preparatório. As orientações acontecem quinzenalmente e os grupos recebem ao longo do ano palestras e workshops sobre diversos temas de teatro e dança. Após quatro meses de orientações realizamos os Encontros Regionais, que tem o objetivo de promover o diálogo entre a curadoria e grupos participantes sobre os seus processos artísticos, avaliando a ação da orientação; ao longo do ano também são realizadas Mostras Regionais, com apresentações de espetáculos e encontros regionais de qualificação, com palestras e workshops. No final do ano realizamos a Mostra Final (mostra de referência cênica) composta por processos, "work in progress" e espetáculos concluídos durante o período de orientação, tendo o conceito de referência artística e o Encontro Final do Projeto, com breve avaliação da edição e dos resultados artísticos alcançados. Os grupos com resultados artísticos passam a integrar o módulo circulação e participam das parcerias que o Projeto



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

realiza com festivais de artes ao longo do ano. Integrando o Projeto temos grupos em circulação, que participam de festivais e parcerias para circulação propostas pelo Projeto. A meta é atender 60 grupos, 60 cidades, 25 estagiários em teatro, e realizar 3 Encontros Regionais.

Estrutura Necessária para a Área da Administração Geral e do Núcleo de Coordenação de Gestão

A Administração Geral das Oficinas Culturais opera de forma centralizada na sua sede, onde são alocados os setores de contabilidade, fiscal e tributário, de recursos humanos, contratos, financeiro, compras e suprimentos, captação, comunicação e design, assessoria de imprensa, assessoria jurídica, manutenção e conservação dos prédios e tecnologia da informação.

Para facilitar a interface entre as Oficinas e a administração geral consolidou-se o Núcleo de Coordenação de Gestão.

Este Núcleo que tem, por objetivo controlar e acompanhar o dia a dia da administração, como interface das Oficinas com a Administração Geral, particularmente a execução orçamentária.

São de sua responsabilidade procedimentos que vão desde a análise e registro da documentação, vinculados à execução da programação cultural planejada e da manutenção das rotinas estabelecidas, passando pelo procedimento interno de contratação e monitoramento sistemático do que é produzido, até o efetivo encaminhamento à liquidação dos honorários devidos. O Núcleo é igualmente responsável pela geração de todas as informações sobre as atividades culturais executadas para a emissão dos relatórios de prestação de contas que vão ser apresentados aos órgãos e agentes fiscalizadores, além de atender a outras necessidades apresentadas pelos diversos organismos do Estado, quando



buscam obter respostas a respeito da execução da Política Cultural estabelecida para as Oficinas Culturais.

## **QUADRO DE METAS TÉCNICAS DAS OFICINAS CULTURAIS - 2015**

### **AÇÕES DE FORMAÇÃO**

#### **1. Objetivo:**

Oferecer ações de formação relacionadas a linguagens artísticas, manifestações culturais, patrimônio material e imaterial, produção e gestão cultural, possibilitando processos educativos que contribuam para ampliação de repertório, a criação de situações de criação e experimentação, apropriação de saberes, bem como o estabelecimento de relacionamentos significativos com o universo cultural.

#### **2. Estratégia de ação: Continuidade e aprimoramento dos programas criados em 2014 para atingir os objetivos das ações de formação:**

##### **2.1. Programa Oficinas Gerais.**

Estratégia de ação: o programa Oficinas Gerais continuará a desenvolver suas atividades utilizando os mais diversos formatos, como workshops, palestras, debates, seminários, mostras, exposições, intervenções, entre outros, e nas mais diversas linguagens. A seleção da programação também levará em conta critérios como os de realizar atividades para públicos mais numerosos, bem como enfatizar o uso de novas mídias como ferramenta no desenvolvimento das diversas linguagens e processos criativos.





## **2.2. Programa de Formação em Gestão Cultural.**

Estratégia de ação: Dar continuidade aos ciclos de seminários anuais com especialistas nas áreas de gestão, produção e formação cultural, programação, leis de incentivo, patrimônio material e imaterial, formação e ampliação de público, impacto das novas mídias etc. para uma plateia composta de dirigentes e gestores culturais dos municípios. Aproveitando a articulação com as cidades, também levaremos um portfólio dos outros programas da Secretaria de Estado da Cultura e das demais Organizações Sociais. Esse projeto tem desdobramentos na web por meio do Eixo Ações Virtuais. Realizaremos um seminário em cada uma das seis macrorregiões da rede de Oficinas Culturais, para um público estimado de 100 participantes por evento.

## **2.3. Programa de Formação Oficina Metropolitana.**

Estratégia de ação: Continuaremos com a estrutura instalada na sede da Poiesis, isto é, aplicando o modelo "escritório de articulação" (núcleo irradiador de programações totalmente externas, fora do ambiente físico de qualquer Oficina Cultural) para a realização de atividades nas cidades que se integrem à parceria. São estimadas para 2015 trinta e duas atividades no âmbito das Oficinas Gerais, além de trinta e duas oficinas de longa duração.

## **2.4. Programa Oficina Intergeracional.**

Estratégia de ação: a proposta prevê o trabalho criativo e colaborativo de grupos de gerações diferentes. Cada oficina será ministrada por um profissional qualificado para desenvolver habilidades dos participantes para que possam, por meio de atividades práticas e teóricas, realizar um produto final conjunto, utilizando, sempre que possível, recursos das novas tecnologias e das redes sociais (principalmente o Facebook) para a divulgação e acompanhamento do processo. Esse modelo de oficina será proposto em linguagens como vídeo,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

fotografia, literatura, teatro, música, dança e outras. Essas atividades, e outras correlatas a esse público, também poderão ser desenvolvidas nos espaços de grupos e entidades da terceira idade. Faremos um total de 18 oficinas intergeracionais, com a presença de 20 participantes, em média, por atividade.

### **2.5. Programa Oficina Referência Oswald de Andrade.**

Estratégia de ação: realização de seminários com a participação de pensadores brasileiros e estrangeiros que discutirão, por meio de debates, palestras e workshops, seus processos criativos e os novos caminhos e desafios da formação e da produção cultural. O objetivo é criar um intercâmbio permanente com as práticas culturais mais recentes de grandes cidades do Brasil, de Buenos Aires e de outros importantes centros do mundo. Nas Ações de Articulação há um programa de residências artísticas que, somadas aos seminários propostos, complementam o Programa Oficina Referência Oswald de Andrade.

### **2.6. Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade (Palavra).**

Estratégia de ação: dar continuidade aos Ateliês Abertos Permanentes da Escrita, para o aperfeiçoamento das habilidades literárias de escritores principiantes com trabalhos iniciados em ficção, roteiro e dramaturgia, entre outras formas de expressão. Esse projeto trabalhará de maneira articulada com o Centro de Apoio ao Escritor da Casa das Rosas e será coordenado por escritores-orientadores. A dinâmica do projeto se dá em encontros semanais.

### **2.7. Programa Cultura Tradicional e a Contemporaneidade.**

Estratégia de ação: Continuar os Ciclos de estudos de culturas tradicionais e a contemporaneidade: serão realizados 6 ciclos em diferentes pontos do Estado, adotando temas de cultura tradicional característicos de cada localidade,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

utilizando formatos como oficinas, palestras, mesas de discussão e apresentações, com a estimativa de 200 participantes por evento.

**3. Número e perfil dos funcionários do Programa:** Equipe Central = 12 pessoas – 1 diretor das Oficinas Culturais, 1 produtor-curador e 2 assistentes de produção, 1 Gestor de Conteúdo e 1 assistente de informação, 3 articuladores para coordenação da programação cultural das seis macrorregiões e 3 assistentes de programação. Equipe das 20 Oficinas = 80 pessoas - 1 coordenador, 1 técnico e 2 produtores por Oficina. Equipe Oswald de Andrade = 11 pessoas – 1 diretor artístico, 1 coordenador, 3 técnicos e 6 produtores.

Não conta com o pessoal das áreas centralizada de administração, de manutenção, de atendimento / recepção e de apoio. Equipe Oficina Metropolitana: 1 coordenador e 1 produtor.

**4. Públicos-Alvo:** Jovens, adultos, terceira idade - Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.

-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.

-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
1	Realizar Ações de Formação - <b>Programa Oficinas Gerais</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	300
			2º Trim.	450
			3º Trim.	450
			4º Trim.	300
			<b>ANUAL</b>	<b>1.500</b>
			ICM %	100%
2		Nº de Público Atendido	1º Trim.	10.500
			2º Trim.	15.000
			3º Trim.	15.000
			4º Trim.	10.500
			<b>ANUAL</b>	<b>51.000</b>
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**

3	Realizar Ações de Formação - <b>Programa de Formação em Gestão Cultural</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%
4		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	300
			3º Trim.	300
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>600</b>
			ICM %	100%
5	Realizar Ações de Formação <b>Programa de Articulação Oficina Metropolitana</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	0
			2º Trim.	32
			3º Trim.	16
			4º Trim.	16
			<b>ANUAL</b>	<b>64</b>
			ICM %	100%
6		Nº de Público Atendido	1º Trim.	0
			2º Trim.	640
			3º Trim.	240
			4º Trim.	240
			<b>ANUAL</b>	<b>1.120</b>
			ICM %	100%
7	Realizar Ações de Formação - <b>Programa Oficina Intergeracional</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			<b>ANUAL</b>	<b>18</b>
			ICM %	100%
8		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	120
			3º Trim.	120
			4º Trim.	120
			<b>ANUAL</b>	<b>360</b>
			ICM %	100%
9	Realizar Ações de Formação - <b>Programa Oficina Referência Oswald de Andrade</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	2
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>
			ICM %	100%
10		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	200
			3º Trim.	
			4º Trim.	400
			<b>ANUAL</b>	<b>600</b>
			ICM %	100%



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**

11	Realizar Ações de Formação – <b>Programa Oficina</b> <b>Referência Casa Mário de</b> <b>Andrade</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	16
			2º Trim.	24
			3º Trim.	24
			4º Trim.	16
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>
			ICM %	100%
12		Nº de Público Atendido	1º Trim.	160
			2º Trim.	240
			3º Trim.	240
			4º Trim.	160
			<b>ANUAL</b>	<b>800</b>
			ICM %	100%
13	Realizar Ações de Formação – <b>Programa Oficina de</b> <b>Cultura Tradicional</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	3
			3º Trim.	2
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%
14		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	600
			3º Trim.	400
			4º Trim.	200
			<b>ANUAL</b>	<b>1.200</b>
			ICM %	100%
15	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%
16	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Nº de Relatórios	Meta anual	>ou=80 %
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80</b> %
			ICM %	100%

**QUADRO GERAL DAS METAS**

Nº de Atividades	<b>1.677</b>
Nº de Público	<b>55.680</b>



## **AÇÕES DE ARTICULAÇÃO:**

### **1. Objetivo:**

Oferecer atividades de articulação, intercâmbio, intervenção e/ou residência, dentre outras possibilidades formatadas segundo propósitos educativos, que ofereçam aos públicos das ações de formação situações de criação, experimentação, fruição e protagonismo.

### **2. Estratégia de ação:**

Continuidade e aprimoramento dos programas criados em 2014 para atingir os objetivos das ações ligadas às dimensões de articulação, aperfeiçoamento, criação e experimentação, por meio da execução de:

#### **2.1 – Programa de Estudos sobre Arte Contemporânea – Intercâmbio e intervenção.**

**Estratégia de ação:** A proposta prevê a realização de: intervenções urbanas no interior e no litoral do Estado de São Paulo; intercâmbios de coletivos artísticos; workshops; exposições fotográficas; debates e seminários. Serão convidados, por meio de uma curadoria específica, coletivos artísticos de diferentes regiões para compor as ações: sempre um coletivo local recebe um coletivo externo. O programa se organiza pela fusão de ideias trazidas por diferentes grupos artísticos de distintas linguagens (Artes Cênicas, Visuais, Música, Literatura e outras), cujas proposições serão voltadas para ampliar o diálogo do público com a arte contemporânea.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

<b>Resumo</b>	
<b>Meta</b>	<b>2015</b>
Realizar Intervenções Urbanas seguidas de debates	4
Seminário	1
Exposição Fotográfica	1
Workshop/vivências	8

## 2.2 - Programa de Intercâmbio.

Proposta para desenvolvimento de intercâmbios de artistas e produções artísticas do Brasil e do exterior: o programa pretende estreitar o diálogo entre criadores internacionais e nacionais e oxigenar a produção artística da capital e interior, assim como conectar artistas e instituições culturais de diferentes países.

**Estratégia de Ação:** Firmar, junto aos consulados, universidades e instituições culturais nacionais e internacionais, parcerias para o desenvolvimento de intercâmbios artísticos.

## 2.3 - Programa de Residência Artística.

O programa pretende proporcionar a jovens artistas uma experiência teórica e prática de imersão nos processos criativos de artistas ou grupos de relevância na cena cultural nacional e internacional.

**Estratégia de Ação:** A curadoria para a escolha dos artistas orientadores das residências levará em conta a relevância dos mesmos para a cena da arte contemporânea em suas diversas linguagens. As residências serão sediadas na Oficina Cultural Oswald de Andrade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Os resultados das residências complementarão a programação da Oswald de Andrade, assim como de outros espaços da Secretaria de Estado da Cultura. Além do público direto, isto é, os jovens artistas, a extroversão do resultado final de cada residência deverá atender um público estimado de trezentos espectadores.

**Observação:** Este programa dialoga com as ações de Formação, especificamente com o programa “Oficina Referência Oswald de Andrade”.

#### **2.4 - Programa Mergulho Artístico: Bolsas de investigação.**

**Estratégia de ação:** Por meio de editais de chamamento, serão selecionados projetos de artistas pesquisadores, cujas propostas poderão contemplar investigações artísticas, técnicas ou híbridas. Os proponentes selecionados receberão, durante três meses, uma bolsa no valor de cinco mil reais mensais. O andamento das pesquisas será extrovertido regularmente via web ou também presencialmente, se for o caso da proposta.

Ao término da pesquisa, o beneficiado pela bolsa dará como contrapartida uma atividade (Workshop ou apresentação artística, de acordo com a pesquisa desenvolvida) que será programada dentro das “Ações de Formação” – Programa Oficinas Gerais.

#### **2.5 - Programa de Difusão de Produtos Culturais.**

**Estratégia de Ação:** Esta proposta catalisa os produtos gerados tanto nos programas de Articulação como nos de Formação, especificamente com as Oficinas de Longa Duração, já que o mesmo propõe gerar produtos.

A proposta se dará em três etapas, sendo:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

- Seleção dos produtos gerados nas 21 unidades das Oficinas Culturais do Estado;
- Circulação dos produtos dentro da rede;
- Inclusão de parte desses produtos em mostras e festivais nacionais e internacionais incluindo os programas de circulação existentes.

### 2.6 – Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias.

Estratégia de Ação: Incluir as atividades das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo junto ao Sistema de Bibliotecas, Sistema de Museus, APAA, Abaçai, e dentro dos festivais e mostras municipais.

**3) Número e perfil dos funcionários:** Equipe Central: 1 Produtor Geral; Equipe nas unidades: 21 Coordenadores e 21 produtores (coordenadores e produtores da própria unidade);

**4) Público-alvo:** Artistas, urbanistas, professores, estudantes de arte, diretores, cenógrafos, técnicos artísticos com experiência, grupos artísticos, gestores de instituições culturais. Público em geral (para as ações de difusão e para o Programa de articulação na Região Metropolitana da Grande São Paulo).

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
17	Realizar ações de articulação <b>Programa de Estudos sobre Arte Contemporânea</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	4
			3º Trim.	6
			4º Trim.	4
			<b>ANUAL</b>	<b>14</b>
			ICM %	100%
18		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	1760
			3º Trim.	280
			4º Trim.	80
			<b>ANUAL</b>	<b>2.120</b>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

19	Realizar ações de articulação <b>Programa Intercâmbio</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%
20		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	150
			4º Trim.	150
			<b>ANUAL</b>	<b>300</b>
			ICM %	100%
21	Realizar ações de articulação <b>Programa de Residência Artística</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%
22		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	20
			3º Trim.	320
			4º Trim.	300
			<b>ANUAL</b>	<b>640</b>
			ICM %	100%
23	Realizar ações de articulação <b>Programa Mergulho Artístico: Bolsas de investigação</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	2
			3º Trim.	6
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>
			ICM %	100%
24	Realizar ações de articulação <b>Programa de Difusão de Produtos Culturais</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	6
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%
25	Realizar ações de articulação <b>Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	1
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>8</b>
			ICM %	100%
26	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

27	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta Anual	>ou=80%
			<b>ANUAL</b>	>ou=80%
			ICM %	100%

### QUADRO GERAL DAS METAS:

Nº de Atividades	<b>40</b>
Nº de Público	<b>3.060</b>

### AÇÕES VIRTUAIS:

#### 1. Objetivo:

Ampliar os públicos atendidos e o alcance das ações das Oficinas Culturais por meio do desenvolvimento de linhas crescentes de atuação geradas para os meios virtuais, podendo englobar ações de educação a distância, aplicativos, ações em rede e conteúdos pedagógicos virtuais, que podem encontrar sinergia com outros projetos do Programa.

#### 2. Estratégias de Ação: Continuidade e aprimoramento dos programas criados em 2014 para atingir os objetivos das ações de formação:

##### 2.1. Programa Web Oficinas 2.0.

**Estratégia de ação:** Extroversão de atividades presenciais e de produtos de oficinas por meio das redes sociais (Youtube e Facebook) dos canais das Oficinas Culturais. As equipes de cada unidade serão treinadas para realizar o registro audiovisual de atividades (oficinas teóricas, palestras, debates, aulas-espetáculo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

e seminários) e o upload dos arquivos. Os arquivos serão editados e colocados à disposição para os usuários.

## **2.2. Programa de Educação Musical a Distância.**

**Estratégia de ação:** Continuidade do Programa Compasso Virtual, com a realização de videoaulas autônomas sobre novas pedagogias de ensino musical, ministradas por especialistas.

## **2.3. Programa Formação em Gestão Cultural na Web.**

**Estratégia de ação:** A versão web do Programa de Formação de Gestão Cultural (ver Ações de Formação) dará suporte aos encontros nas seis macrorregiões da rede de Oficinas Culturais, e tem o objetivo de ser o instrumento complementar das discussões que os gestores culturais envolvidos farão acerca de questões como: gestão, produção e formação cultural, programação, leis de incentivo, patrimônio material e imaterial, formação e ampliação de público, impacto das novas mídias, cultura local e cultura global etc.

## **2.4. Programa Oficinas Interativas.**

**Estratégia de ação:** Continuidade das enquetes virtuais, que possibilitam ao público a escolha de temas para palestras e debates, bem como a sugestão de nomes de convidados e palestrantes, além de outros temas e assuntos. Esses debates e/ou palestras terão a presença de público e serão transmitidos ao vivo pela web.

**3. Número e perfil dos funcionários do Programa:** Equipe Central: 1 coordenador geral, 1 assistente de mídias sociais; Equipe nas unidades: 22 produtores (1 por Oficina Cultural); Terceirizados: 1 videomaker/editor, 1 programador (com serviços de gerenciamento incluso).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

**4) Público-alvo:** Público em Geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
28	Promover Ações Virtuais <b>Programa Web Oficinas 2.0</b>	Nº de Ações	1º Trim.	
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			<b>ANUAL</b>	<b>18</b>
			ICM %	100%
29	Promover Ações Virtuais <b>Programa de Educação Musical na Web</b>	Nº de Ações	1º Trim.	
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	4
			<b>ANUAL</b>	<b>10</b>
			ICM %	100%
30	Promover Ações Virtuais <b>Programa Formação em Gestão Cultural na Web</b>	Nº de Ações	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>
			ICM %	100%
31	Promover Ações Virtuais <b>Programa Oficinas Interativas</b>	Nº de Ações	1º Trim.	
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			<b>ANUAL</b>	<b>18</b>
			ICM %	100%

**PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM ARTES: TEATRO.**

**1. Objetivo:**

I - Propiciar orientação artística a grupos teatrais em atividade em todo o território do Estado de São Paulo, acompanhando seus projetos de pesquisa e/ou montagem de espetáculos.

II - Propiciar a troca de saberes, pesquisas e práticas entre grupos por meio de estratégias de intercâmbio

III - Propiciar o compartilhamento de processos e resultados dos grupos teatrais envolvidos no projeto por meio de apresentações e/ou outras estratégias.



## **2. Estratégia de Ação:**

### **2.1. Projeto Ademar Guerra.**

Objetivo: Atuar na qualificação técnica e artística de grupos teatrais do interior e litoral do Estado de São Paulo, por meio de ações de orientação artística, contribuindo para um processo crítico reflexivo sobre o fazer teatral que amplie a visão e as capacidades dos integrantes dos grupos de teatro.

Estratégia de Ação: Realização de ações de formação como orientação, workshop, palestras, minicursos entre outras, para potencializar os projetos dos grupos teatrais.

#### **2.1.1. Orientações Artísticas.**

Objetivo específico: Capacitação e qualificação de 60 grupos de teatro do interior e litoral do Estado de São Paulo, por meio de atividades formativas que possam ampliar o repertório dos artistas criadores.

Estratégia: Contratação de profissionais que, de acordo com as demandas dos grupos e percebidas pela curadoria, possam dar orientação técnica e artística para capacitação dos mesmos. Os encontros de orientação ocorrerão com carga horária de 6 horas cada, em uma periodicidade de 15 dias, ou seja, 12 horas-orientação/mês. Os profissionais contratados são especialistas nas diversas áreas teatrais

Equipe: Equipe composta por 20 orientadores com expertise nas diversas áreas teatrais, além de 25 estagiários em teatro oriundos de universidade para acompanhamento dos grupos em formação.

Público-alvo: Grupos de teatro de todo o interior do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

## **2.2. Ações culturais de formação.**

Objetivo específico: Realizar 30 ações culturais, que são atividades voltadas para ampliar o repertório dos grupos participantes do Projeto em aspectos específicos e pontuais do universo teatral (direção, dramaturgia, interpretação, encenação, produção, cenografia, voz, figurino, adereços, maquiagem, etc.).

Estratégia: Os orientadores, durante o processo de seleção, propõe uma ação específica em determinada área que pode ser utilizada pelo Projeto Ademar Guerra para direcioná-las a grupos, festivais, mostras ou parcerias com prefeituras.

Equipe: Equipe composta por 20 orientadores com expertise nas diversas áreas teatrais.

Público-alvo: Grupos de teatro de todo o interior do Estado e Prefeituras interessadas em realizar festivais, mostras ou atividades em seus municípios.

## **2.3. Encontro Preparatório.**

Objetivo específico: Realização de 1 Encontro Preparatório, evento que marca o início das ações do Projeto no ano. Tem como principal objetivo expor as diretrizes, conceitos, ações e metas do Projeto aos grupos, artista-orientadores e parceiros estratégicos.

Estratégia: Firmar parcerias com prefeituras disponíveis a realizar o Encontro Preparatório. Receber os grupos de teatro com capacidade para alimentação, traslado e alojamento dos mesmos.

Equipe: Produção do Projeto Ademar Guerra, formado por profissionais com experiência de no mínimo três anos na área.

Assinatura manuscrita em tinta preta, localizada no canto inferior direito da página.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

Público-alvo: Grupos de teatro inscritos no processo seletivo do Projeto Ademar Guerra.

#### **2.4. Mostras e Encontros Regionais.**

Objetivo específico: Realizar 3 Encontros Regionais para promover o compartilhamento dos grupos, valorizando o diálogo entre os atores, suas referências e características particulares, desde o espaço físico até o repertório dos grupos. Realização de 1 Mostra Final – Mostra de Referência, com programação definida pela curadoria artística, dentre os grupos que apresentaram resultados de excelência artística ao longo da edição, auferidos pelo relato dos orientadores, relatórios, visitas de supervisão, e/ou participação nos Encontros regionais.

Estratégia: Firmar parcerias com prefeituras disponíveis a realizar os encontros regionais e mostra final, e receber os grupos de teatro com capacidade para alimentação, traslado e alojamento dos mesmos.

Equipe: Produção do Projeto Ademar Guerra, formado por profissionais com experiência de no mínimo três anos na área.

Público-alvo: Grupos de teatro participantes do Projeto. População local no município sede.

#### **2.5. Circulação de espetáculos orientados.**

Objetivo específico: Promoção e circulação de no mínimo 10 grupos orientados pelo Projeto.

Estratégia: Firmar parcerias com prefeituras e festivais de teatro disponíveis a realizar apresentações ou temporadas, e receber os grupos de teatro com capacidade para alimentação, traslado e alojamento dos mesmos.